

NOTA DE IMPRENSA

Partido Socialista rejeita solução para evitar constrangimentos nas ligações aéreas inter-ilhas que é usada na Azores Airlines

António Pedroso, deputado do grupo parlamentar do PSD/Açores, deixou fortes críticas ao Partido Socialista que chumbou ontem, no parlamento açoriano, uma proposta dos social-democratas para que a SATA Air Açores procedesse ao aluguer de aviões em regime ACMI durante a operação de verão da transportadora aérea regional.

Segundo o deputado, “o voto contra da maioria socialista a uma recomendação do PSD/Açores comprova que o PS e o Governo não querem admitir que há um problema nas ligações aéreas inter-ilhas com sérias possibilidades de vir a agravar-se durante o verão como, de resto, aconteceu no ano passado”.

“A nossa proposta, que uma vez aprovada traduzir-se-ia numa recomendação do parlamento açoriano ao executivo, tinha como objetivo único levar a que a SATA, no âmbito das suas decisões, como fez com a Azores Airlines, alugasse aviões com tripulação com vista a assegurar uma operação estável e eficaz nas ligações inter-ilhas”, explicou, durante o debate que antecedeu a votação da proposta no parlamento açoriano.

De acordo com deputado, “a operação de verão da SATA Air Açores está a ser preparada no limite da oferta, à semelhança do que aconteceu no ano passado, razão pela qual o aluguer de aviões nos dias ou semanas de maior procura deve ser uma hipótese a considerar quando a procura justificar essa opção”.

O parlamentar denunciou as dificuldades com que se deparam muitos açorianos que, por razões de saúde, são obrigados a sair das suas ilhas, nomeadamente as que não têm hospital, para tratamento em São Miguel, Terceira ou Faial.

António Pedroso garantiu, inclusive, que “existem doentes que ficam três, quatro ou cinco dias à espera de lugar num dos voos de regresso a casa”, situação que, frisou, “atenta contra o princípio da continuidade territorial entre as nove ilhas, além dos custos que estão associados a essa estada prolongada fora de casa”.

O social-democrata salientou ainda o impacto dos constrangimentos provocados pela falta de lugares nos voos inter-ilhas na economia de

cada uma das nove ilhas dos Açores, sobretudo aquelas que não têm ligação direta ao exterior da Região, nomeadamente ao continente português, num “momento ímpar da nossa história económica em que a procura pela Região atinge níveis recorde”.

“A essa distância já existem dias no mês de agosto, por exemplo, em que é impossível sair de várias ilhas dos Açores, mesmo considerando que a SATA está a receber reservas para os seis aviões que fazem a ligação inter-ilhas. Isto vai levar ao cancelamento de reservas em alojamentos e rent-a-car, ou seja, a prejuízos incalculáveis para os empresários do setor do turismo”, alertou.

O deputado do PSD/Açores estranhou a garantia da secretária regional dos Transportes no parlamento, a de que a operação de verão da SATA Air Açores não terá sobressaltos, mesmo que esteja a ser planeada no limite da oferta.

“Se o número de aviões é o mesmo e a procura aumentou, como pode deixar essa garantia?”, questionou o deputado, clarificando que o PSD/Açores não é arauto dos constrangimentos da operação da SATA, mas antes um “defensor responsável e determinado da mobilidade dos açorianos e de turistas inter-ilhas e atento aos sinais de preocupação que chegam do interior da própria SATA”.

Horta, 15 de junho de 2018
Laurénio Tavares Horta
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt